

Olá.

Hoje falarei sobre a Auditoria.

O verbo “auditar” significa realizar um exame ou verificação.

Esta verificação ou exame ou “checkagem”, pode ser realizada em um sistema, em uma atividade, em uma informação, em um processo, em uma organização, enfim, você pode “auditar” qualquer coisa.

Claro, pela lógica você somente vai “auditar” algo de relevância, algo que influencia resultados, algo que interfere na continuidade e no bom funcionamento de algo, seja uma organização civil, militar, política, negocial, cultural e artística, educacional, etc.

Todas as atividades humanas são passíveis de Auditoria.



É o processo de avaliação sistemático, constante e independente realizado para testar a conformidade das atividades, operações, registros, procedimentos e controles contábeis, administrativos e financeiros de uma organização

A palavra Auditoria provoca calafrios nas pessoas auditadas.

É bem provável que estes calafrios aconteçam porque uma auditoria verifica a conformidade legal, a

precisão dos dados, a eficiência de um processo, a segurança de um sistema.

As pessoas responsáveis pelo funcionamento das “coisas” auditadas temem que uma Auditoria revele problemas que poderiam ser a elas imputados.

Isto é verdade. Isto pode acontecer.

Mas por outro lado, estas mesmas pessoas auditadas deveriam se sentir agradecidas, pois uma Auditoria pode ajuda-las a revelar defeitos para os quais não tinham se atentado até então.

Minha opinião pessoal, como Auditor, é que uma Auditoria deve começar exatamente por aí: Incentivando os auditados a COLABORAR para que todos saiam lucrando.

Uma Auditoria que faz parceiros, tem uma chance de sucesso muito maior.



Os termos mais comuns e utilizados no jargão dos Auditores são “fazer uma análise crítica”, “verificar a conformidade”, “validar a precisão dos dados”, “avaliar a eficiência”, “procurar por riscos” ...

Tudo isto é bem intuitivo e gira em torno da avaliação das informações e procedimentos, do respeito à norma legal, administrativa e técnica, do funcionamento conforme esperado dos sistemas e da antecipação aos riscos da operação.

Acho que você pode considerar estes parâmetros como a razão de ser da Auditoria.



FUNÇÃO

- ❑ Avaliação de controles internos
- ❑ Verificação da conformidade legal
 - ❑ Identificação de riscos
 - ❑ Promoção da transparência

Bom, encare o que eu disse até aqui como sendo a abertura, uma apresentação do tema.

Especificamente, estarei focado na Auditoria Contábil Financeira das empresas



“A auditoria contábil financeira na empresa é mais do que necessária, ela é vital”.



OBJETIVO

Garantir que as demonstrações contábeis e financeiras sejam precisas, confiáveis e estejam em conformidade com as normas e procedimentos legais

Vou falar agora sobre Controles Internos.



A ficha de estoques é um clássico dos controles internos de uma empresa. No passado, a ficha de estoques era um documento físico. Acredito que hoje, este documento tenha sido substituído por registro digital na maioria das empresas.

Utilizado para monitoramento e controle da movimentação de matéria prima ou produtos acabados

são um método simples, mas eficaz, para controle dos níveis de estoque e preços de aquisição e venda.

Entenda que gerenciar estoques de forma eficiente é ferramenta fundamental para definir seu sucesso e as fichas de estoque são as “estrelas super star” neste processo.

Por isto, a conformidade e integridade, das fichas de estoque, se violadas, causam um respeitável prejuízo para a empresa.

O registro incorreto nas fichas de estoque, seja ele involuntário ou intencional, com finalidade criminal ou por erro de procedimento, pode resultar em prejuízos que assumem diversas faces:

Prejuízos no âmbito tributário – pelo recolhimento a menor de impostos

Prejuízos no âmbito financeiro – pelo registro a menor de estoques, com impacto no Ativo Circulante.

Depois de tudo que eu disse sobre Ficha de Estoque, por onde você começaria sua análise se fosse auditor e estivesse auditando os estoques de uma empresa?

CONTROLES INTERNOS

Nada impede que se utilize como controle interno os demonstrativos contábeis oficiais, mas estes são muito incompletos para uma tomada de decisão.

CONFORMIDADE, INTEGRIDADE e TRANSPARENCIA

São conceitos de máxima importância para o Auditor e são utilizados como regra geral em todas as Auditorias realizadas.

Uma das grandes preocupações do administrador é com relação a fraudes e perdas que a entidade pode sofrer.

Do ponto de vista da Auditoria, fraudes e perdas são decorrentes de DESAJUSTES DE PROCESSO. Esta definição é muito feliz e traz muita esperança para o administrador que enfrenta a situação de fraudes e perdas em sua empresa.

Com efeito, gostaria que você também prestasse bastante atenção a isto: trate FRAUDES e PERDAS, como DESAJUSTES DE PROCESSO e sua tarefa de lutar contra isto ficará mais fácil.

E agora vamos ver aonde os DESAJUSTES são passíveis de ocorrer nos estoques de uma empresa.

- 1. nos processos de controle de estoques**
- 2. nos processos de transporte de bens e mercadorias,**
- 3. nos processos de baixa nos títulos a pagar,**
- 4. nos processos de armazenamento,**
- 5. nos processos de segurança das instalações.**

Cabe ao auditor o trabalho de localizar as falhas nestes processos.

CONFORMIDADE

A operação é conduzida de acordo com a regra estabelecida



INTEGRIDADE

Os controles refletem com fidelidade os acontecimentos reais



TRANSPARENCIA

Visão independente e imparcial das atividades da empresa; a informação está acessível a todos os departamentos



Uma auditoria pode ser interna ou externa à empresa.

Na Auditoria Interna a organização opta por um trabalho continuo de auditagem em seus departamentos como forma de controle mais apertado de suas

operações. As auditorias internas são departamentos formados por profissionais da própria empresa.

AUDITORIA: INTERNA ou EXTERNA

INTERNA

E um departamento permanente da empresa, responsável pela auditoria continua das diversas áreas da empresa.

Os departamentos auditados já conhecem a rotina e estão preparados para enfrentar as auditorias.

A auditoria interna é desligada do organograma da empresa, reportando-se diretamente à alta direção. Isto garante independência de ação para auditores internos colocando-os a salvo de influência dos departamentos auditados.

AUDITORIA: INTERNA ou EXTERNA

EXTERNA

composta por auditores independentes e certificados, que podem atender tanto a uma exigência da legislação como a diretrizes da diretoria

a AUDITORIA EXTERNA é obrigatória para as companhias de capital aberto.

AUDITORIA

Por Sami Kuperchmit

A Auditoria Externa se aplica nos casos em que a Diretoria tenha estabelecido determinadas diretrizes, ou para atender exigências legais.

Nesta situação, a entidade contrata uma empresa de auditoria independente que indicará para atuar auditores externos independentes ou auditores de seu próprio quadro de colaboradores.

